



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ACRE

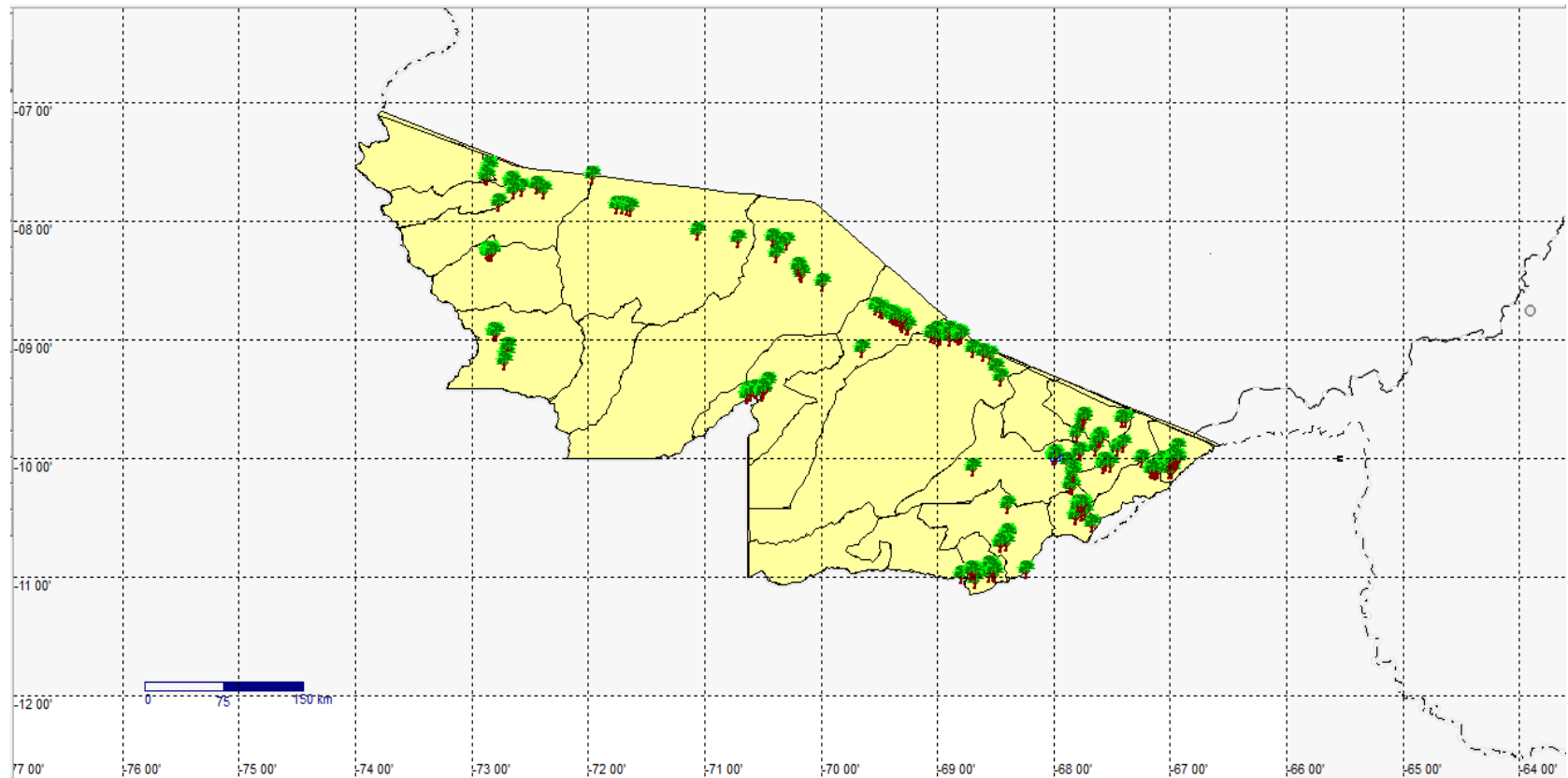
Ações de Monitoramento da Monilíase (*Moniliophthora roreri*) no Acre

Ligiane Lopes Amorim Pereira
Eng. Agrônoma – IDAF/AC
Gerente de Inspeção Vegetal

Monilíase – Ações de monitoramento de praga

Anos	Propriedades		Barreiras	
	Cadastros	Prospecções	Fixa	Móvel
2014	609	85	813	1535
2015/2016	427	198	1200	1748
2017	204	142	776	1298
2018	65*	65	--	--
Total	1305	425	2789	4581

Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades



Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades

Prospecção - outubro de 2018



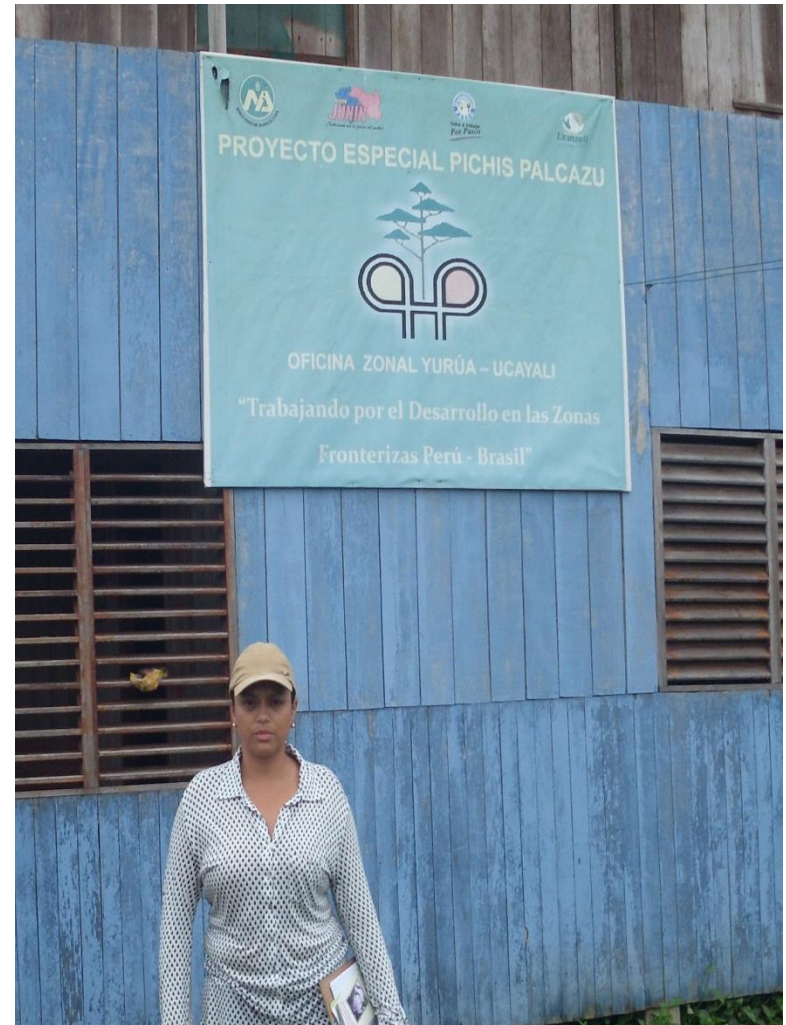
Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades

Prospecção - 2014



Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades

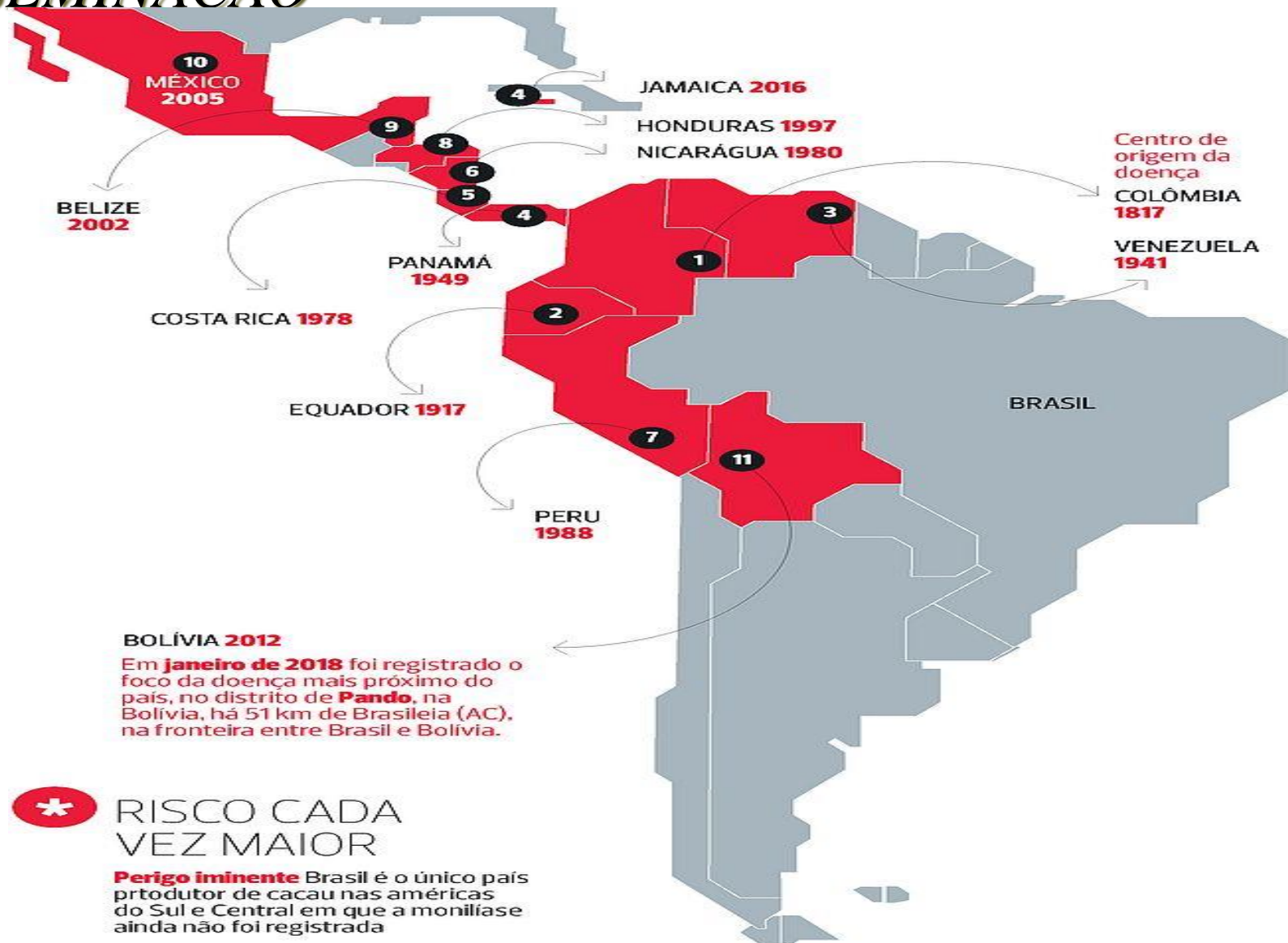
Prospecção – 2014, Visita Técnica a Vila Tipisco – Peru.



Monilíase – *Moniliophthora roreri* – INTRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO

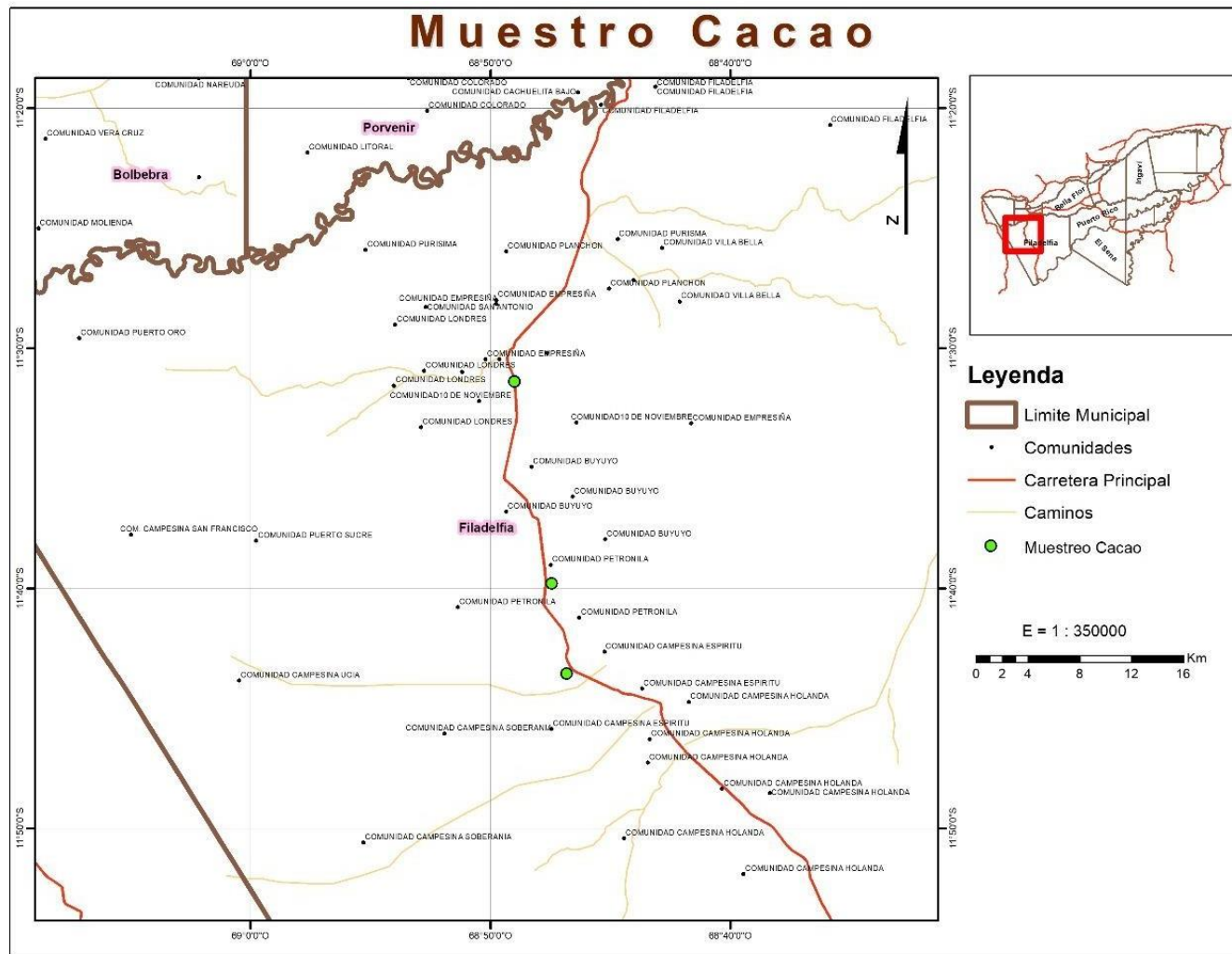


Monilíase – *Moniliophthora roreri* – INTRODUÇÃO E DISSEMINACÃO



Monilíase – Ações de monitoramento de praga

- De um total de 24 prospecções, foram encontrados 2 focos de monilíase em Pando;



Monilíase – Ações de monitoramento de praga

Informe de diagnóstico vegetal SENASAG/Bolivia

EXCENRO PLURINACIONAL DE BOLIVIA

INFORME DE DIAGNOSTICO VEGETAL

FORM. SV - LAB. 010

INTRUCCIONES

A. El laboratorio autorizado colocará el número de informe que emite.
B.: Nombre del laboratorio que realiza el análisis de la muestra.
C.: Fecha de ingreso de la muestra a laboratorio autorizado.
D. Anotar el código de la Jefatura Distrital que envía la muestra.
E.: Fecha de egreso de la muestra.
F. Datos de origen de acuerdo al formulario de envío de muestras de la Distrital correspondiente.
G. Describir la metodología o técnicas utilizadas para realizar el análisis de la muestra.
H. Indicar los resultados a las que llegó de acuerdo a metodología utilizada.

A. N° Informe de Laboratorio: PN-01486

B. NOMBRE DEL LABORATORIO
FUNDACION PROINPA

C. Fecha de ingreso: 22 / 04 / 2016

D. Código de muestra N°: 065

E. Fecha de egreso: 30/05/2016

DATOS DE ORIGEN

E.1. Hospedante:	Cacao	E.4. Intermediario:	Héctor Roca Antelo
E.2. Parte vegetal:	Mazorca	E.5. Intervención por:	Prospección de plagas, campo
E.3. Procedencia:	Municipio Filadelfia	E.6. Remitida por:	Ing. Raúl Barcoirel Fernández

METODOLOGIA

Siembra en medio de cultivo Y8 con antibiótico, previa desinfección con hipoclorito de sodio al 1.5%.

RESULTADOS

En la muestra analizada se observa presencia de estructuras de *Moniliophthora roreri* (agente causal de moniliasis).

OBSERVACIONES

Para aclararlo que no está especificado en los incisos o aclarar algún dato importante.

TECNICO ANALISTA
Ing. M. Sc. Giovanna Plata

RESPONSABLE LABORATORIO
Ing. M. Sc. Giovanna Plata R.

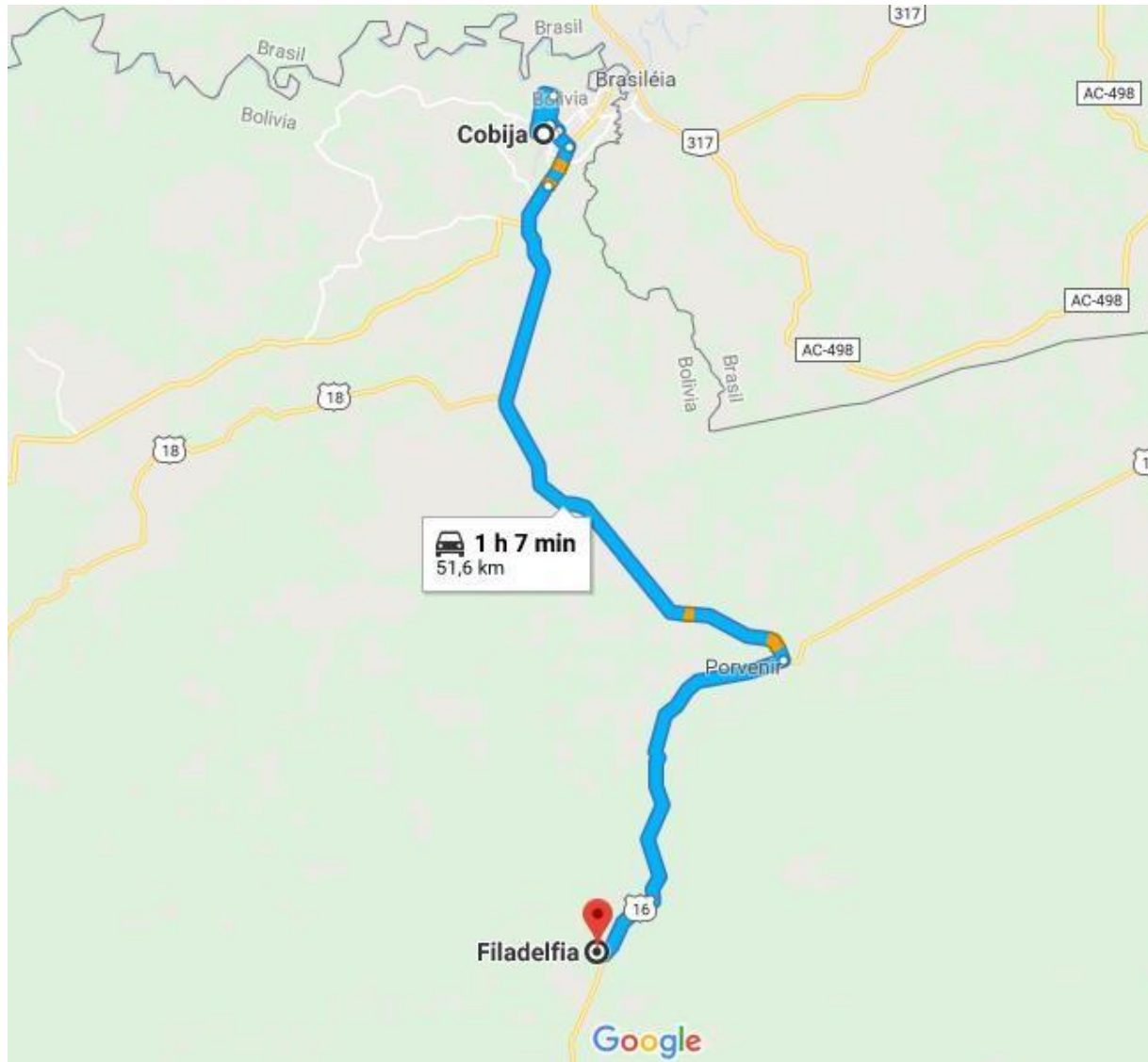
DIRECCION TELEFONOS DEL LABORATORIO CORREO ELECTRONICO

ORIGINAL: 1570004203
COPIA: 1 REPORTE NACIONAL
COPIA: 1 REPORTE DISTRITAL
COPIA: 1 LABORATORIO

Procedência: Município Filadelfia

Na amostra analisada se observa presença de estruturas de *Moniliophthora roreri*

Monilíase – Ações de monitoramento de praga



Monilíase – Ações de monitoramento de praga

Informe de diagnóstico vegetal
SENASAG/Bolivia



ESTADO PLURINACIONAL DE BOLIVIA

PROINPA

SENASAG

INFORME DE DIAGNOSTICO VEGETAL

FORM SV - LAB DIB

INTRUCCIONES

A. El laboratorio autorizado colocará el número de informe que emite.
B.: Nombre del laboratorio que realiza el análisis de la muestra.
C.: Fecha de ingreso de la muestra a laboratorio autorizado.
D.: Anotar el código de la Jefatura Distrital que envía la muestra.
E.: Fecha de egreso de la muestra.
F. Datos de origen de acuerdo al formulario de envío de muestras de la Distrital correspondiente.
G. Describir la metodología o técnicas utilizadas para realizar el análisis de la muestra.
H. Indicar los resultados a las que llegó de acuerdo a metodología utilizada.

A N° Informe de Laboratorio: PN-01489

B NOMBRE DEL LABORATORIO
FUNDACION PROINPA

C Fecha de ingreso: 22 / 04 / 2016

D Código de muestra N°: 068

E Fecha de egreso: 30/5/2016

F DATOS DE ORIGEN

E.1. Hospedante:	Cacao	E.4. Intermediario:	Rodrigo Medina
E.2. Parte vegetal:	Mazorca	E.5. Intervención por:	Prospección de plagas campo
E.3. Procedencia:	Comunidad Las Piedras	E.6. Remitida por:	Ing. Raúl Barcenas Fernández

G METODOLOGIA

Siembra en medio de cultivo V8 con antibiótico, previa desinfección con hipoclorito de sodio al 1.5%.

H RESULTADOS

En la muestra analizada se observa presencia de estructuras de *Moniliophthora roreri* (agente causal de moniliasis).

I OBSERVACIONES

Para aclarar lo que no está especificado en los incisos o aclarar algún dato importante.

TECNICO ANALISTA
Ing. M.Sc. Giovanna Plata R.

RESPONSABLE LABORATORIO
Ing. M.Sc. Giovanna Plata R.

DIRECCION TELEFONOS DEL LABORATORIO CORREO ELECTRONICO

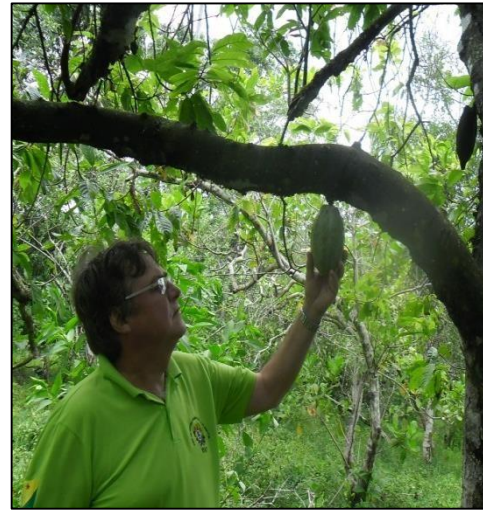
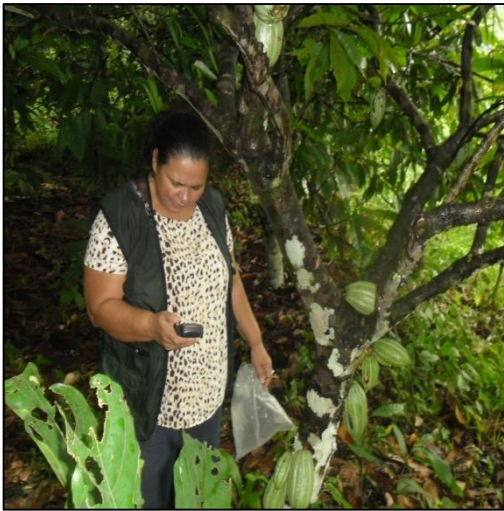
ORIGINAL INTERSAGRO
COPIA 1 SENASAG NACIONAL
COPIA 2 JEFATURA DISTRITAL
COPIA 3 LABORATORIO

Procedência: Comunidad Las Piedras

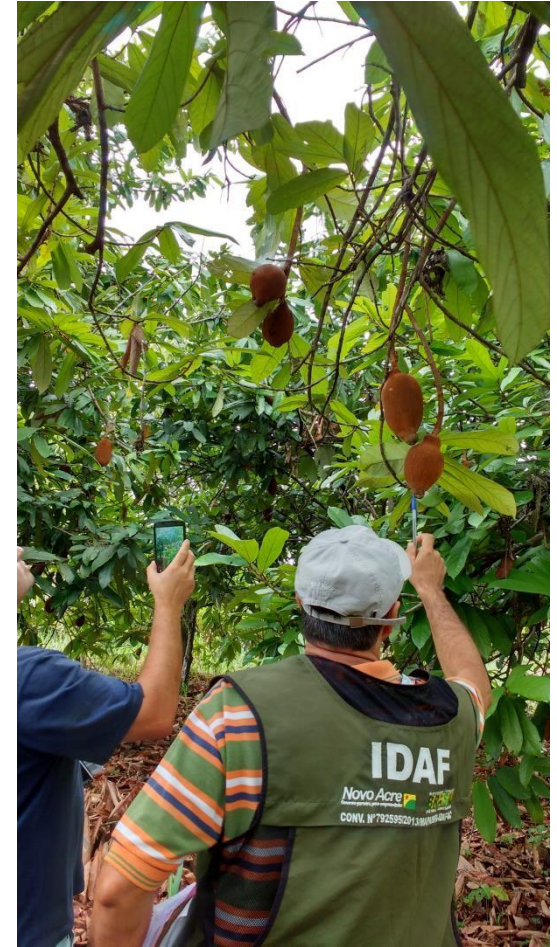
Na amostra analisada se observa presença de estruturas de *Moniliophthora roreri*

Prospecções

- Prospecção Monilíase do cacaueiro



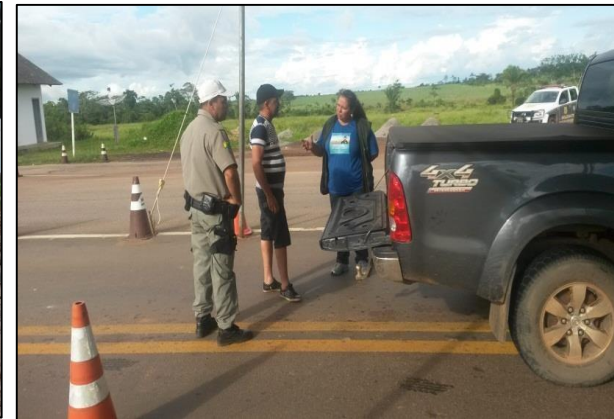
Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades



Monilíase – Cadastro e prospecção de propriedades



Barreiras



Monilíase – Partidas inspecionadas



Barreira móvel em Epitaciolândia – Agosto de 2014

Monilíase – Partidas inspecionadas



Monilíase – Partidas inspeccionadas



Monilíase – Partidas inspecionadas



Monilíase – Partidas inspeccionadas



Monilíase – Partidas inspeccionadas



Educação sanitária



Monilíase – Ações de educação fitossanitária



Reunião Técnica da Fronteira trinacional Peru-Bolivia-Brasil



Monilíase – Ações de monitoramento de praga



Encontro com Agências de Defesa Agropecuária do Peru e Bolívia

Monilíase – PROGRAMA DE EDUCACAO SANITARIA PARA MONILIAS DO CACAUEIRO

OBJETIVOS

- ❖ Adiar a entrada e evitar o estabelecimento e dispersão da Monilíase do cacaueiro em território brasileiro;
- ❖ Informar a comunidade sobre o que é Monilíase e os meios de disseminação e controle da doença;
- ❖ Formar multiplicadores;

Coord. de Educação Sanitária

Planejar e coordenar atividades educativas



Mobilização social e institucional

Elaboração de material e divulgação

❖ Monilíase – Treinamentos dos funcionários e parceiros do IDAF

2018

Treinamento de Multiplicadores – Alto Acre



❖ Monilíase – Treinamentos dos funcionários e parceiros do IDAF

2018

Curso de Emergência Fitossanitária em Monilíase do Cacaueiro



❖ Monilíase – Treinamentos dos funcionários e parceiros do IDAF

2018

Curso de Capacitação dos Agentes de Fiscalização do IDAF



Monilíase – Medidas preventivas

- ❖ Intensificar as prospecções e inspeções fitossanitária nas regiões fronteiriças com o Peru e Bolívia;
- ❖ Intensificar as fiscalizações de transito;
- ❖ Intensificar as atividades educativas;



Monilíase – ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO DA MONILÍASE

- ❖ Para 2019 pleitear recurso de Convênio com o MAPA, a fim de, custear as atividades de barreiras moveis, monitoramento e cadastramento de propriedades e educativas;
- ❖ Necessitamos de recursos para investir em caminhonetes, Vans, Quadrículos, computadores, drones, equipamentos multimídias e outros → R\$ 300.000,00
- ❖ Aumentar o quadro de funcionários → Eng. Agrônomos e Tec. Agrícolas.

Monilíase – Pontos Fracos Nas Ações de Monitoramento da Monilíase

- ❖ Quadro de funcionários do IDAF é reduzidos;
- ❖ Deficiência de recursos financeiros;
- ❖ Controle do trânsito interestadual e internacional de produtos vegetais.

Monilíase – Conclusão

É fato que a Monilíase é ameaça iminente às culturas do Cupuaçu e cacau do Brasil, deste modo, as medidas de contenção necessitam ser implantadas imediatamente considerando o alto grau de risco de introdução da praga pelas fronteiras acreanas. O estado do Acre é de importância capital devido à linha de fronteira com os países da Bolívia e Peru.

Precisamos unir forças, capacidade técnica e tecnologia para executar as atividades de Defesa Vegetal necessárias, e assim retardar a introdução da Monilíase no país.



Obrigada pela atenção!

Ligiane Amorim Pereira

Engenheira Agrônoma - IDAF/AC

Gerente de Inspeção Vegetal

E-mail: ligiane.lopes@ac.gov.br

Fone: (68) 32210724/999660455